**PROJETO DE LEI N° /2021**

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA EGRÉGIA CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS;**

**EXCELENTÍSSIMAS SENHORAS VEREADORAS;**

**EXCELENTÍSSIMOS SENHORES VEREADORES**

O **Vereador Fábio Damasceno,** conforme dispõe o artigo 47 inciso I da Lei Orgânica Municipal e o artigo 54 inciso III do Regimento Interno, vem à presença desta Casa de Lei, apresentar o Projeto de Lei que **“DISPÕE SOBRE PROCEDIMENTOS RELACIONADOS À HUMANIZAÇÃO DO LUTO MATERNO E PARENTAL NAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE VALINHOS*”*** para apreciação em Plenário, requerendo a aprovação, conforme justificativas anexas e na forma regimental, encaminhamento para a Excelentíssima Senhora Prefeita Municipal, Lucimara Godoy Vilas Boas, para sanção e promulgação.

Este projeto de Lei tem como finalidade o atendimento humanizado nos casos em que os bebês não conseguem sobreviver, por meio do devido acolhimento e amparo aos pais enlutados, sobretudo à mãe que, em muitas situações, necessita de cuidados hospitalares após a perda do filho.

Vale salientar que o atendimento diferenciado por parte do hospital a essas mães é de fundamental importância para que elas tenham a dor do luto amenizada. Em muitas maternidades, mães que acabaram de fazer o parto de um filho natimorto são colocadas junto com outras mulheres que tiveram bebês saudáveis e, não raro, precisam repetir aos Profissionais do próprio hospital, durante as visitas de rotina, que o delas faleceu.

O luto é um sério fator que ajuda a aumentar o sofrimento de mães que tiveram a dor incomensurável de passar por essa experiência tão dolorosa.

Por isso, acolher essa mãe desde o momento da perda gestacional até a alta hospitalar é fundamental que seja feita por profissional que saiba lidar e amparar a família até o retorno ao seu lar.

Contudo, a presente Iniciativa tem o “condão” de propiciar ações contundentes com o intuito de atenuar sentimentos provocados pelo luto.

Desta forma, por todo o exposto, submetemos o presente Projeto de Lei à elevada apreciação dos nobres vereadores que integram esta Casa Legislativa, na certeza de que, após regular tramitação, será ao final deliberado e aprovado na devida forma regimental.

Valinhos, 07 de junho de 2021.

**Fábio Damasceno**

**Vereador**

**Projeto de Lei n.º /2021.**

**“DISPÕE SOBRE PROCEDIMENTOS RELACIONADOS À HUMANIZAÇÃO DO LUTO MATERNO E PARENTAL NAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE VALINHOS” E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

**LUCIMARA GODOY VILA BOAS**, prefeita do Município de Valinhos, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 80, inciso III, da Lei Orgânica do Município, **FAZ SABER** que a Câmara Municipal aprovou e ela sanciona e promulga a seguinte Lei:

**Artigo 1º -** Fica permitido às Instituições de Saúde do município de Valinhos, oferecer tratamento diferenciado às parturientes de:

I - feto natimorto; e

**II** - bebê neomorto.

**Artigo 2º** **-** Para os fins desta Lei, consideram-se:

**I -** parturiente, refere-se à mulher que se encontra em trabalho de parto ou acabou de dar à luz;

**II -** neomorto, refere-se à morte de bebê nascido vivo, ocorrida até 28 dias do nascimento; e

**III -** natimorto, refere-se à morte antes da completa expulsão ou extração da mãe, de um produto de fertilização, no curso ou depois de completadas 20 semanas de gravidez.

**Artigo 3º -** Nos casos de aborto espontâneo, as Instituições de Saúde deverão ofertar às parturientes de que trata o artigo 1º:

**I -** leitos hospitalares em ala específica da maternidade;

**II -** acompanhamento psicológico a gestante a partir do momento do diagnóstico, constatado em exames médicos específicos, até o período pós-operatório;

**III -** acomodações para o pré-parto, em ala separada das demais parturientes, desde que o feto tenha sido diagnosticado incompatível com a vida extrauterina;

**IV -** oportunidade de se despedir do:

**a)** bebê neomorto; ou

**b)** feto natimorto.

**Parágrafo único**. A Instituição de Saúde deverá consultar os familiares da parturiente sobre o desejo de guardar alguma lembrança do bebê de que trata o inciso IV, como:

**I -** fotografia; e ou

**II -** mecha de cabelo.

**Artigo 4º** **-** O Poder Executivo regulamentará esta Lei, no que couber, após a sua publicação.

**Artigo 5º -** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**Lucimara Godoy Vilas Boas**

**Prefeita Municipal**